



AVISO DE LICITAÇÃO.

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0703.01/22/PE.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO E ELETRO-ELETONICOS PARA O APARELHAMENTO DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO DO RAIÓ DO MUNICIPIO DE SANTANA DO ACARAÚ/CONFORME TERMO DE REFERENCIA.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

O(A) Pregoeiro(a) da Prefeitura de Santana do Acaraú-CE, toma público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 07 de Março de 2022 a 17 de Março de 2022 até às 08h00min. (Horário de Brasília), estará recebendo as Propostas de Preços e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.licitacoes-e.com.br. A Abertura das Propostas acontecerá no dia 17 de Março de 2022, às 08h30min. (Horário de Brasília) e o início da Sessão de Disputa de Lances ocorrerá a partir das 10h00min do dia 17 de Março de 2022, (Horário de Brasília). O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Comissão de Licitação/Pregão, á Av. São João, 75 - **Bairro Centro, Santana do Acaraú – CE**, no [licitacoes-e](http://www.licitacoes-e.com.br): www.licitacoes-e.com.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <http://www.tcm.ce.gov.br/licitacoes/> e no sítio da Prefeitura Municipal. À comissão de Pregão.

Santana do Acaraú/Ce, 07 de Março de 2022.

Publica-se nos Jornais:

Jornal de Grande Circulação

Diário Oficial do Estado do Ceará

ECONOMIA



RUBENS FROTTA

ECONOMIA

Governo estuda fundo para moradia

O Governo prepara uma mudança no Fundo Garantidor de Habitação Popular para ampliar o acesso de famílias de baixa renda a linhas de crédito mais baratas para aquisição da casa própria. Além de uma simplificação de regras, o fundo também deve receber um aporte de recursos do FGTS para ter maior poder de fogo na concessão das garantias. O valor ainda está em discussão dentro do Governo. A proposta deve integrar o cardápio de medidas positivas que está sendo preparado pelo Ministério da Economia para lançamento nesta semana. A expectativa do time do ministro Paulo Guedes é anunciar uma ação por dia.

A sequência de eventos é planejada no momento em que Bolsonaro se mantém na segunda colocação nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de 2022, atrás de Lula. O FGHPab foi criado em 2009, pela mesma lei que lançou o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida - relançado da Casa Verde e Amarela pela atual administração. O fundo garante as operações de financiamento contratadas por mutuários com renda familiar de até R\$ 5 mil mensais. As coberturas atuais incluem a quitação do saldo devedor em caso de morte ou invalidez permanente e despesas de recuperação em caso de danos físicos ao imóvel. O fundo também paga as prestações do imóvel em caso de desemprego ou perda de renda, mas apenas de forma temporária. O beneficiário precisa recorrer ao fundo no futuro, em valores corrigidos por juros.

Dinheiro esquecido

O BC libera, hoje, a consulta ao valor e aos pedidos de resgate de dinheiro esquecido nos bancos (cerca de R\$ 8 bilhões), que serão devolvidos para a população e empresas, sendo R\$ 4 bilhões e empresas, somente neste primeira fase, para nascidos em 1968 e 1983, ou empresas criadas neste período. A repescagem acaba no dia 19. Por fim, de 21 a 25 de março será a vez dos nascidos após 1983, ou empresas criadas a partir de então, com repescagem em 26 de março. A conta deverá estar em nível prata ou ouro do Portal Gov.br. Quem perder a repescagem poderá pedir o resgate a partir de 28 de março, independentemente do nascimento ou criação da empresa.

Dinheiro esquecido II

Em 14 de março, será a vez dos nascidos entre 1968 e 1983, ou empresas criadas neste período. A repescagem acaba no dia 19. Por fim, de 21 a 25 de março será a vez dos nascidos após 1983, ou empresas criadas a partir de então, com repescagem em 26 de março. A conta deverá estar em nível prata ou ouro do Portal Gov.br. Quem perder a repescagem poderá pedir o resgate a partir de 28 de março, independentemente do nascimento ou criação da empresa.

ABCC quer atrair investidores internacionais
Em visita ao Ceará, para participar do primeiro Encontro dos Produtores de Camarão do Ceará, Itamar Rocha, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão, afirmou que o Brasil tem potencial para vender mais camarão que outros países. "Somente o Ceará é atualmente responsável por mais de 40% de toda a produção nacional. Nossa objetivo, para 2022, é atrair investimentos de grandes indústrias e investidores para mostrar que o nosso produto é atrativo, sustentável e de qualidade", declarou.

Renegociação

As pessoas físicas que têm dívidas em atraso com instituições financeiras poderão se beneficiar entre hoje e 31 de março do Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira. A iniciativa, promovida pela Febraban em parceria com o BC, Secretaria Nacional do Consumidor (Senac) e Procon de todo o País, permitirá que o devedor tenha a oportunidade de conhecer e quitar seus débitos em atraso, e acesse conhecido exclusivo para educação financeira.

IR 2022

A Receita Federal estima que 31,7 milhões de brasileiros terão que declarar o Imposto de Renda em 2022. Desse total, cerca de 1,8 milhão (5,7%) deve ser declarante de primeira viagem, diz o órgão. O contribuinte obrigado a prestar contas deve cumprir o prazo, caso contrário pagará multa. A entrega da declaração começa às 8 horas de hoje e vai até as 23h59 de 28 de abril. A multa mínima por atraso é de R\$ 165,74, mas pode chegar a 20% do imposto devido no ano.

Conflito, tombo milionário e gatilho no bolso

Altamente dependente do preço das commodities agrícolas, em especial do trigo, a fabricante de massas secas e biscoitos M. Dias Branco, dona das marcas Adria, Piracê e Vittaréa, tem visto a cotação de suas ações despencar da B3 desde o início da guerra na Ucrânia e já perdeu R\$ 681 milhões em valor de mercado em uma semana. No curto prazo, para os consumidores, isso sinaliza um gatilho nos preços de tudo o que leva trigo por aqui.

Mais informações de Rubens Frotta:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Estudantes inadimplentes junto ao Fies já podem renegociar dívidas

Para ter o nome retirado dos cadastros restritivos, os estudantes devem pagar o valor da entrada no ato da renegociação, no valor mínimo de R\$ 200

A partir de hoje, estudantes inadimplentes junto ao governo em razão do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) já poderão renegociar suas dívidas. No total, devem solicitar 1 milhão de estudantes, segundo dados do Ministério da Educação. Essa ação é inserida no CadÚnico ou beneficiário do Auxílio Emergencial, o desconto será de 92%. O saldo dessa dívida poderá ser parcelado em até dez vezes.

Como negociar?

As negociações podem ser feitas tanto no Banco do Brasil quanto na Caixa Econômica Federal, agentes financeiros do Fies e responsáveis pela renegociação das dívidas. Para ter o nome retirado dos cadastros restritivos de crédito, os beneficiários deverão pagar o valor da entrada no ato da renegociação, correspondente à primeira parcela.

O valor mínimo da prestação é R\$ 200. A operação pode ser realizada integralmente nos canais de atendimento disponibilizados pelos agentes financeiros. Caso o estudante seja inscrito no CadÚnico ou beneficiário do Auxílio Emergencial, o desconto será de 100% digital. O interessado deve consultar o site da Caixa para verificar se pode ou não pedir a renegociação, de acordo com as regras establecidas.

Após confirmar estar apto à renegociação, o estudante deve consultar os dados financeiros,

mais de 500 mil estudantes mil estudantes com contrato feito pela Caixa Econômica estão inadimplentes. A dívida média é de R\$ 35 mil. Para esse público, a renegociação de seus contratos pode ser feita por meio 100% digital. O interessado deve consultar o site da Caixa para verificar se pode ou não pedir a renegociação, de acordo com as regras establecidas.

Após confirmar estar apto à renegociação, o estudante deve consultar os dados financeiros, os interessados gerarão o boleto para pagamento da primeira parcela ou, caso optem pela quitação de uma só vez, da parcela única. Para mais informações, os estudantes poderão acessar o endereço www.caixa.gov.br/fies ou ligar no 0800 726 0101.

Já no Banco do Brasil,

aproximadamente 800 mil estudantes com contrato feito pela Caixa em atraso, de forma digital, via aplicativo do banco. Para aderir, basta acessar a opção Soluções de Dívidas e clicar em Renegociação Fies. Por meio da solução, o estudante poderá verificar se faz parte do público-alvo, as opções disponíveis para liquidação ou parcelamento da dívida, os descontos concedidos, assim como os valores da entrada e demais parcelas.

Além da possibilidade via aplicativo, a contratação também poderá ser realizada em qualquer agência do BB, mediante as mesmas condições. Os clientes podem obter mais informações pelo App BB, portal www.bb.com.br, WhatsApp (61-4004-0001) e Central de Atendimento BB (0800-729-0001).

Economia brasileira apresenta crescimento de 4,6% em 2021

O Produto Interno Bruto (PIB) do país ficou em 2021 com crescimento de 4,6%, totalizando R\$ 8,7 trilhões. Esse avanço recuperou parte das perdas de 2020, quando a economia brasileira encolheu 3,9% em razão da pandemia de covid-19. O PIB é a soma dos bens e serviços finais produzidos no país e está 0,5% acima do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia de covid-19, mas continua 2,8% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica a série histórica, alcançado em 2014.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021. De acordo com a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palma, todas as atividades que compõem os serviços cresceram em 2021. "A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer

ainda mais", disse. Além disso, outras atividades de serviços (7,5%) também tiveram alta no período, além do comércio (5,7%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas esegurança social (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). A indústria foi o destaque positivo. Em recuperação da eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos, que tiveram retração de 0,1%.

Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos setor-serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Em retrato esteve a agropecuária, que recuou 0,2% em 2021.